Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DE HIPOTIREOIDISMO AUTOIMUNE EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.

JOSÉ RODRIGUES DE MELO NETO; SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE COSTA

Nos últimos anos, o diabetes mellitus (DM) constitui um dos principais problemas de saúde pública mundial, que chega a atingir cerca de 371 milhões de pessoas. Possui várias classificações do qual se incluem o tipo I (ou autoimune), o tipo II (insulinorresistente), o gestacional, dentre outros tipos menos comuns. Na maioria dos casos de DM tipo I, a destruição das células β ocorre de forma imunomediada e por conta da perda desta autotolerância, os indivíduos que possuem esse tipo de diabetes, podem estar propensos a outras desordens autoimunes, podendo atingir outras glândulas como a glândula tireoide, ocasionando o que chamamos de hipotireoidismo autoimune ou tireoidite de Hashimoto, que decorre com a produção de quantidades insuficientes de hormônios T3 e T4, mesmo recebendo concentrações adequadas de TSH. O estudo consiste na análise da incidência de hipotireoidismo autoimune e diabetes mellitus a partir de dados de pacientes atendidos no Laboratório Clínico PUC Goiás. As amostras foram analisadas por meio das dosagens de glicemia de jejum, glicemia pós-prandial, teste oral de tolerância à glicose, TSH, T4 total e livre, T3 total, anticorpos anti-peroxidase e anticorpos anti-tiroglobulina. A associação entre o hipotireoidismo autoimune e o DM deve ser investigada desde a clínica apresentada pelo paciente até o encontro de valores reduzidos dos hormônios tireoidianos, o que na maioria das vezes não ocorre por conta da carência de exames mais específicos. A associação de doenças autoimunes em um único indivíduo podem não possuir relação com o controle inadequado da doença e sim com o estado imunogenético apresentado pelo paciente, o que pode ser agravado também por fatores ambientais, como uso de drogas e substâncias químicas.

Palavras-chave: Hipotireoidismo. Tireoidite de Hashimoto. Diabetes Mellitus. Dosagens hormonais.